

MODALIDADE DO RESUMO: EXPANDIDO

ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA

CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A ESCOLA PÚBLICA E SEUS PROFESSORES NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E INFORMÁTICA DA UFPE

Lucivânia Barbosa Evangelista¹

Laêda Bezerra Machado²

¹Estudante do PPGEdu/UFPE; E-mail: luci_vania@yahoo.com.br

²Docente/pesquisador do Depto de Administração Escolar – CE – UFPE; E-mail: laeda01@gmail.com

Resumo:

Introdução: Esta investigação teve como objetivo geral analisar as representações sociais da escola pública e de seus professores construídas por egressos dessa instituição, que estão matriculados em cursos superiores das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Informática da UFPE. Como objetivos específicos a pesquisa procurou: caracterizar quem são os estudantes, egressos de escolas públicas, matriculados em cursos de Ciências Sociais Aplicadas e de Informática da UFPE, identificar o conteúdo e a estrutura das representações sociais de escola pública, construídas por esses estudantes, egressos de escolas públicas vinculados as áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Informática da UFPE e identificar o conteúdo e a estrutura das representações sociais de professor de escola pública construídas por esse grupo de estudantes. O que motivou o desenvolvimento desta pesquisa foi a realização de um estudo anterior com o qual identificamos professores de escola pública, reconhecendo seu potencial para transformar os alunos, livrá-los das drogas, da marginalidade e fazê-los aprender. A revisão de literatura sobre a temática enfoca principalmente: trajetória e vivência de estudantes de camadas populares na universidade e o ingresso na educação superior por meio de cotas. Almeida (2007) discorre em seu estudo sobre a utilização dos espaços da universidade por estudantes em situação de desvantagem sócioeconômica e mostra como esses alunos, efetivamente, aproveitam a estrutura oferecida pela universidade. Os resultados do estudo sinalizam diferenças na qualidade da educação recebida pelos diversos segmentos sociais presentes na universidade pública. Focalizando trajetórias escolares, Jesus (2008) examina o percurso de estudantes egressos da escola pública em preparação para o vestibular. Adotando o referencial das representações sociais, a autora ressalta as “trajetórias excepcionais” de jovens universitários de meios populares, seus desafios e estratégias utilizadas para

chegarem a essa instituição. Sobre a forma de ingresso na educação superior por meio de cotas. Miranda (2005) analisa manifestações *contrárias às cotas* divulgadas em dois jornais (O Globo e Jornal do Brasil). O trabalho evidencia posicionamentos de sujeitos considerados formadores de opinião no âmbito nacional e como tais opiniões rechaçam a gravidade das desigualdades raciais. A abordagem teórica que orientou a pesquisa foi a abordagem estrutural das Representações Sociais. Conforme essa abordagem a representação social é uma estrutura composta por dois sistemas: o núcleo central e o sistema periférico. O sistema central seria um reservatório de crenças, coletivamente produzidas e historicamente determinadas, não podem ser questionadas, posto que elas são o fundamento dos modos de vida e garantem a identidade de um grupo social. (MACHADO, RAPOSO e CASTRO 2015). **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido com 130 estudantes que cursaram toda a educação básica, exclusivamente, em escolas públicas e estão matriculados em cursos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Informática da UFPE. Dentre os participantes, 75 eram do sexo feminino e 55 do sexo masculino. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: um questionário e o teste de associação livre de palavras, com justificativas. Além de responder ao questionário, foi solicitado a cada participante que falasse (rapidamente) as cinco primeiras palavras que lhe viesse à lembrança ao pensar nos estímulos: “escola pública” e “professor de escola pública” e, em seguida, escolhesse a palavra que considerasse mais importante e justificasse a escolha. Os dados recolhidos foram processados no *software* IRAMUTEQ. Com o auxílio do *software*, analisamos as respostas abertas do questionário e as evocações livres. O *software* gerou duas nuvens de palavras (as mais evocadas pelos sujeitos) e dois quadros de quatro casas que indicam o possível núcleo central e periferia dos dois objetos investigados. **Resultados e discussão:** Em relação ao conteúdo das representações sociais de “escola pública” a expressão *ensino* apareceu como a mais saliente, ou seja, foi o termo mais frequente nas respostas dos estudantes sobre a escola pública. Esta palavra foi recorrente, apareceu tanto em respostas favoráveis como nas contrárias à qualidade do ensino nessa instituição. A palavra *cota* foi a segunda palavra mais saliente, os participantes afirmam que as cotas permitem ao aluno de escola pública a possibilidade de concorrência. O conteúdo das representações sociais de “professor de pública” tem saliência no termo *incentivo*. Os alunos reconhecem que, sem o apoio e estímulo oferecidos pelos seus professores jamais chegariam à UFPE. Na estrutura das representações sociais de “escola pública” A palavra *professor* ($f = 29$ e $OME = 2,2$) fez parte do possível núcleo central, contudo ela não é reconhecida como a mais importanx'te para designar a escola pública. Foi a palavra a *superação* ($f = 5$ e $OME = 1,8$) a mais reconhecida como importante pelos estudantes ao se referirem à escola pública. Estão localizadas na primeira periferia as palavras com alta frequência, mas que não foram evocadas prontamente. São elas: *estrutura, ensino, educação, qualidade, ruim, oportunidade, merenda, incentivo, alunos, descomprometimento e bagunça*. Os termos mais frequentes foram: *estrutura e ensino* e os evocados primeira mão foram: *educação oportunidade, merenda, descomprometimento e bagunça*. Na zona de contraste e a segunda periferia constam os elementos negativos em relação à escola pública como: *falta; desestrutura; violência; sucateamento; escassez e defasagem*. Da estrutura das representações sociais de “professor de escola pública” destacamos as palavras que apresentaram maior

frequência e as consideradas mais importantes. São: *salário, amor, desmotivado, atenciosos, apoio, amigos, comprometido e guerreiro*. Dessas palavras, *comprometido* (OMI = 1.2) e *apoio* com (OMI = 1.8) foram as mais escolhidas como importantes. Na primeira periferia constam 17 palavras e seis delas são de conotação positiva: *dedicados; esforçados; amigo; bons; didática e incentivo*. Desse conjunto de palavras, as que foram mais escolhidas como importantes foram: *bons e incentivo*. Na zona de contraste e a segunda periferia as palavras continuam a expressar termos positivos do professor, tais evocações foram: *companheiro; comprometimento, dinâmico, capacitados; mestre e psicólogo*. **Conclusões:** A estrutura da representação social de *escola pública* desses estudantes articula dois elementos: precarização e superação. Ou seja, apesar das limitações e dificuldades encontradas nesse contexto institucional, os estudantes, com apoio de seus professores, buscam revertê-las. A respeito da estrutura da representação social de *professor de escola pública* os estudantes tendem a valorizar o empenho e dedicação desse profissional. De modo geral esse professor é representado como comprometido e bom, um suporte de apoio e incentivo para seus alunos. Os achados da investigação indicam que o conteúdo e estrutura das representações sociais *escola pública*, construídas pelos estudantes de Ciências Sociais Aplicadas e Informática da UFPE, sugerem uma escola precária. No entanto, devido ao sistema de cotas, a permanência nessa escola tem favorecido a democratização do acesso a educação superior. Conforme os estudantes, o *professor da escola pública*, mesmo sendo desvalorizado e pouco reconhecido socialmente, é comprometido e tem sido uma fonte de apoio e estímulo para os seus alunos.

Palavras-chave: Representações Sociais; Escola Pública; Professor de escola pública.

Agência de fomento: CNPq

Referências:

- ALMEIDA, W. M. Estudantes com desvantagens econômicas e educacionais e fruição da universidade. *Caderno CRH*, Salvador, v. 20, n. 49, p. 35-46, Jan./Abr. 2007.
- JESUS, M.L. Representações de estudantes oriundos de escolas públicas durante a preparação para o vestibular: reflexões sobre a continuidade dos estudos em trajetórias familiares de baixa-renda. In: 31ª Reunião Anual da ANPEd, 2005, Caxambu-MG. Anais da Anped, 2008.
- MIRANDA, C. Narrativas sobre “cotas” em jornais: o híbrido e o grotesco nos discursos de resistência frente à perspectiva afrodescendente de interculturalidade. In: 28ª Reunião Anual da ANPEd, 2005, Caxambu- MG. Anais da Anped, 2005.
- MACHADO, L.B; RAPOSO, M.M; CASTRO, T.R. Representações Sociais do bom professor nos ciclos de aprendizagem. *Revista de Administração Educacional*. Recife; v.1, n.2. jul./dez.2015.